

Servidores da Conab realizam Assembleia e rejeitam proposta de reajuste salarial

O Sindsep/MA realizou nesta segunda-feira, 28, uma Assembleia Geral Extraordinária com os empregados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Na pauta, a outorga de poderes à Federação Nacional das Associações e Sindicatos dos Servidores Federais (Fenadsef) para negociar as cláusulas e condições do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024/2025.

Durante a assembleia, também foi aprovada a instalação de uma Assembleia Permanente enquanto perdurarem as negociações, além da autorização para que o Sindsep/MA e a Fenadsef encaminhem o ACT dos empregados da Conab, conforme decisão judicial de 22 de maio de 2019, que reconhece a legitimidade da Fenadsef para representar os trabalhadores da Companhia em todo o território nacional.

Os servidores também autorizaram o ingresso de dissídio coletivo ou a adoção de medidas administrativas e judiciais, bem como a solicitação de mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST) em caso de impasse nas negociações.

A direção do Sindsep apresentou aos trabalhadores a proposta da Conab de unificar as negociações dos ACTs de 2024/2025 e 2025/2026.

A categoria concordou com a maior parte dos encaminhamentos, porém rejeitou por unanimidade a proposta de reajuste salarial apresentada pela Companhia.

A decisão dos trabalhado-



res no Maranhão será enviada à Fenadsef, que irá consolidar às deliberações nacionais e encaminhá-las à Conab. Em seguida, novas assembleias serão convocadas para que os empregados tomem conhecimento da resposta oficial da Companhia.

O Sindsep/MA reafirma seu compromisso com a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e pela valorização do serviço público federal.

Marcha da Classe Trabalhadora levará pautas, incluindo a de servidores, a presidente Lula

Servidores federais, estaduais e municipais vão se unir a centenas de representantes de todo o Brasil de trabalhadores do campo e da cidade, do setor público e privado, na Marcha da Classe Trabalhadora que acontece nessa terça-feira, 29, em Brasília. A concentração acontece a partir das 8 horas no estacionamento do Teatro Nacional.

Antes de iniciar a marcha que pretende tomar a Esplanada dos Ministérios, a CUT realiza plenária onde deve atualizar eixos de luta da Classe Trabalhadora. Entre destaques está a redução

da jornada de trabalho, sem redução de salários, o fim da escala 6x1 e a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5mil, além da taxação dos super-ricos. A revogação das reformas trabalhista, da previdência e a luta contra a reforma administrativa também seguem no foco da luta.

"Valorização para quem faz o Estado" é o mote que unifica os servidores representados por entidades filiadas à CUT reunidas na Aliança das Três Esferas.

Entre as pautas de destaque que unificam os servidores estão

a luta pelo fim do confisco das aposentadorias, pela manutenção do Regime Jurídico Único (RJU) e pela regulamentação da Negociação Coletiva.

Outras bandeiras de luta específicas dos federais, estaduais e municipais também vão ser reivindicadas e estarão entre as pautas que serão entregues ao presidente Lula. Entre as pautas específicas dos federais está a equiparação de todos os benefícios, incluindo o auxílio-alimentação, entre os Três Poderes.

Fonte: Condsef

Inscrições abertas para a 20ª edição do Para Mulheres na Ciência

Há 20 anos impulsionando a participação feminina na ciência brasileira, o programa Para Mulheres na Ciência, do Grupo L'Oréal, Academia Brasileira de Ciências e Unesco, abre inscrições para sua nova edição no dia 10 de março. A iniciativa visa promover e reconhecer a participação de mulheres na ciência, buscando maior equilíbrio de gêneros no cenário brasileiro. Sete pesquisadoras serão premiadas com bolsa-auxílio de R\$ 50 mil em áreas como ciências da vida, ciências físicas, ciências químicas, matemática, e, pela primeira vez, ciências da engenharia e tecnologia, marcando a expansão do programa e seu compromisso com a diversidade na ciência. Além da bolsa, as laureadas terão acesso a treinamentos online exclusivos com foco em desenvolvimento pessoal, mídias sociais, negociação e gestão de equipes.

Para ampliar a participação feminina na ciência, o programa expande sua atuação com a nova bolsa em ciências da engenharia e tecnologia. A pandemia acentuou a desigualdade de gênero em STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática, sigla em inglês), com uma queda drástica de 53% para 27% no número de graduadas no Brasil (Nexus FSB), enquanto o ingresso masculino dobrou na última década. Esse cenário nacional reflete uma tendência global: apenas 35% dos estudantes de STEM no ensino superior são mulheres (Unesco). A sub-representação persiste no mercado de trabalho, com mulheres ocupando 25% dos cargos em tecnologia e recebendo 20% menos que homens (ONU

Mulheres), e se estende à academia e cargos de liderança.

Para Helena Nader, primeira presidente mulher da Academia Brasileira de Ciências, a decisão de lançar mais uma bolsa no ano em que o programa completa 20 anos, demonstra a continuidade de um trabalho relevante, necessário e inclusivo, que abraça muitas pesquisadoras. “Iniciativas como essa para a inclusão de mulheres nas Ciências da Engenharia e Tecnologia são cruciais não apenas para promover a equidade, mas também para enriquecer a pesquisa científica com diferentes perspectivas e talentos. A falta de diversidade de gênero limita o potencial de inovação.”, comenta.

Ao longo desse tempo, o Para Mulheres na Ciência investiu mais de R\$ 6 milhões em bolsas, impactando a trajetória de mais de 130 cientistas brasileiras, sendo sete laureadas premiadas internacionalmente. “No Grupo L'Oréal, acreditamos que a diversidade e pluralidade na ciência são essenciais para construir um futuro mais sustentável e inovador. Nosso objetivo é continuar promovendo o protagonismo feminino para quebrar as barreiras de gênero na ciência”, declara Cristina Garcia, diretora de Pesquisa Avançada e Comunicação Científica da América Latina. “Queremos empoderar mulheres brasileiras a liderarem as descobertas científicas do amanhã.”, completa. As pesquisadoras interessadas em se inscrever esse ano e concorrer ao prêmio têm até o dia 30 de junho para se candidatar neste link.

Para participar do programa e concorrer ao prêmio é preciso ter concluído o doutorado a partir de 2017, caso a candidata não tenha fi-

lho, e o prazo se estende para as mães de acordo com o número de filhos. O projeto submetido deve estar inserido em uma das categorias do programa: ciências da vida, ciências físicas, ciências químicas ou ciências matemáticas e ciências da engenharia e tecnologia, e é preciso ter o currículo lattes atualizado.

Sobre o Grupo L'Oréal

O Grupo L'Oréal se dedica à beleza há 115 anos. Com seu portfólio internacional único de 37 marcas diversas e complementares, o Grupo gerou vendas no valor de 43.48 bilhões de euros em 2024 e conta com mais de 90 mil colaboradores em todo o mundo. Pesquisa & Inovação, e uma equipe de pesquisa dedicada de 4.000 pessoas, estão no centro da estratégia da L'Oréal, trabalhando para atender as aspirações de beleza em todo o mundo. Reforçando seu compromisso de sustentabilidade, a L'Oréal anunciou o programa L'Oréal Para o Futuro e estabeleceu metas ambiciosas de desenvolvimento sustentável em todo o Grupo para 2030, visando capacitar seu ecossistema para uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

No Brasil, o quarto maior mercado de beleza do mundo, a companhia completou 65 anos em 2024 e é uma das líderes entre as empresas de beleza, com um portfólio de 20 marcas no país, como L'Oréal Paris, Maybelline, Garnier, Nivea, Colorama, Kérastase, L'Oréal Professionnel, RedKen, La Roche Posay, Vichy, SkinCeuticals, CeraVe, Lancôme, Giorgio Armani, Yves Saint Laurent, Ralph Lauren, Cacharel, Prada, Azzaro e Mugler.

Fonte: IFMA